



Luiza Bairros

Luiza Bairros é a atual Secretária de Promoção da Igualdade do Estado da Bahia. Ativista histórica do movimento negro, ela nasceu em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Luiza chegou a Salvador em 1979, período em que começou sua militância no Movimento Negro Unificado (MNU). Era a época de desafio ao racismo, um tema proibido de ser tratado por conta da vigência da ditadura militar. A secretária fez, então, parte da geração que combateu em duas frentes: a luta contra o racismo e contra um poder que ameaçava as vidas de quem o contrariava.

Em 1981 iniciou uma outra batalha: a formação do Grupo de Mulheres do MNU que unia o combate ao racismo à guerra contra as desigualdades de gênero. Dez anos depois ela assumiu a coordenação nacional do MNU, organização que integrou até 1994. A atuação na Secretaria Estadual de Promoção da Igualdade (Sepromi) não é a sua primeira incursão no governo estadual. Durante a primeira parte da década de 90 ela gerenciou programas de apoio ao trabalhador autônomo na Secretaria Estadual do Trabalho e Ação Social, além de ter participado da realização de pesquisas e estudos sobre o mercado de trabalho na Bahia.

Pós-Graduada em Sociologia pela Michigan State University, dos EUA, Luiza Bairros tornou-se pesquisadora associada do Centro de Recursos Humanos da Ufba e fundou em parceria com a National Conference of Black Political Scientists/NCOBPS (Conferência Nacional de Cientistas Políticos Negros), organização norte-americana, o Projeto Raça e Democracia nas Américas. O objetivo da iniciativa é promover a troca de experiências entre estudantes de pós-graduação afro brasileiros e pesquisadores afro-americanos.

Luiza Bairros também atuou como consultora do Sistema Nações Unidas no Brasil no processo de construção da III Conferência Mundial Contra o Racismo. Daí a sua experiência na coordenação de projetos de cooperação internacional como o Programa de Combate ao Racismo Institucional, implantado nas prefeituras de Recife e Salvador e no Ministério Público de Pernambuco.

Seus artigos sobre racismo, sexismo e sobre o negro no mercado de trabalho foram publicados nas revistas *Afro-Ásia*, *Análise & Dados*, *Estudos Feministas*, *Humanidades*, e

*Força de Trabalho e Emprego*, em livros de coletânea e em periódicos das Nações Unidas no Brasil.

Ela assumiu a Sepromi, no ano passado, substituindo o primeiro titular da secretaria criada em 2006, Luiz Alberto. Se em Salvador tratar de questões ligadas ao combate à desigualdade, principalmente a racial, é um desafio enorme, na Bahia os obstáculos são duplicados. Isto por conta da extensão territorial, mas também porque o debate sobre estas questões no interior do Estado é muito menor do que o que já acontece na capital.

Encontrar formas de promover este debate e ao mesmo tempo desenvolver políticas públicas para diminuir as disparidades em relação a raça e gênero são os principais desafios da titular da Sepromi.

*Fonte: - Cleidiana Ramos / Valdisio Fernandes*